

Eurides assegura vagas

Educação

idade

Jornal de Brasília

para ensino fundamental

MARCO TÚLIO ALENCAR

Os pais que não conseguem vaga para os filhos nas escolas da rede pública — as matrículas se encerram hoje — devem comparecer à Diretoria Regional de Ensino, que vai procurar colocá-los em estabelecimentos próximos às suas residências. Para o ensino fundamental (de 1ª a 8ª séries), o GDF garante que haverá vagas para todos os alunos. E para aqueles que deixarem de matricular seus filhos de sete a 14 anos haverá uma nova chance no "arrastão escolar" que a Secretaria de Educação promoverá no início do ano letivo.

Impetrar mandado de segurança, como sugere a OAB — Seção do Distrito Federal, é uma medida inócua para garantir vaga na rede pública. A Constituição afirma que é obrigatório e gratuito o ensino fundamental e para essa faixa etária nós garantimos vagas", disse ontem a secretária Eurides Brito. Ela afirmou que a intenção do governo é ampliar gradativamente a rede para atender também ao pré-escolar e ao ensino médio. "O que houve foi uma confusão na interpretação entre o que é dever do estado e a obrigatoriedade do ensino", afirmou.

O número de alunos matriculados e as vagas excedentes que serão distribuídas pelas regionais de ensino somente serão divulgados na próxima semana. "Ainda há muitas vagas nas escolas da rede pública e os pais ainda podem matricular os seus filhos hoje", observou a secretária, que considerou normal o mo-

Administração preenche vagas com concursado

A secretária de Administração, Stella dos Cherubins, nomeou ontem 30 concursados para começarem a trabalhar no serviço público. São 12 para o cargo de técnico de administração pública (área administração geral) e 18 para analista de administração pública, (área meio ambiente, ciência e tecnologia). Nos dois casos, as vagas são originárias de funcionários aposentados ou que deixaram o Governo do Distrito Federal. Os concursos foram realizados, no ano passado, pelo Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IDR).

Para o cargo de técnico de administração pública foram convocados Daniela Cruz Cruxên, Andréa Ribeiro Alvim, Regina Maria Costa Santos, Marluce dos Santos, Marilene Correa Nascimento, Elena Saldanha da Gama Watson, Janice de Almeida Menezes, Cláudia dos Santos Chagas, Glauciene Maria Gonçalves Seixas, Manoel Messia de Aguiar, Gilmar de Almeida Vaz, Daniela Ferreira Nunes. Abaixo a lista dos nomeados para analista de administração pública da Sematec: 1 — Osvaldo Antônio Passos Teixeira Dantas; 2 — Rosalvo de Oliveira Júnior; 3 — Cícero Dedice de Goes Júnior; 4 — Antonio Adriano Bandeira Chaves; 5 — Luizalice Barbarro Guimarães Labarrere; 6 — Dalio Ribeiro de Mendonça Filho; 7 — Alessa Senna Jeronymo; 8 — Mônica Martins de Melo; 9 — Fernando Antônio Rodrigues Lima; 10 — Denise Carvalho da Silva; 11 — Eriel Sinval Cardoso; 12 — Euler Kleber Nunes dos Reis; 13 — Maria do Socorro Alves Dias; 14 — Anamim Lopes da Silva; 15 — Gislene Maria dos Santos Nogueira; 16 — Irene Custódia Magalhães Mesquita; 17 — Maria Fernanda Nince Ferreira; 18 — Ana Cristina Soares Linhares.

Arquivo



Eurides desestimula ação

vimento nestes três dias destinados a matricular os novos alunos. "Das 480 escolas, foram registradas filas em pouco mais de uma dúzia", disse.

O ano letivo de 1993 será iniciado no próximo dia 8 de março. A previsão é de que haja um recesso escolar durante duas semanas, de 17 de julho a 1º de agosto. E o término das aulas está marcado para o dia 17 de dezembro. "O Governo do Distrito Federal cumpre as suas metas e honra a Constituição, oferecendo ensino fundamental a todos", declarou a secretária. Eurides Brito alerta que as matrículas são gratuitas e qualquer cobrança de taxa não está vinculada à garantia da vaga.

Conselho autoriza chance a reprovado

Os alunos da rede pública que, apesar do bom desempenho no ano passado, foram reprovados terão uma nova chance. O Conselho de Educação do Distrito Federal aprovou, ontem, a solicitação da secretária Eurides Brito, que recebeu diversos pedidos de pais e alunos para que fosse dada uma nova oportunidade de recuperação. Justificando que no ano passado houve 98 dias sem aulas — por causa das duas greves dos professores —, prejudicando grande parte dos alunos, a secretária conseguiu aprovar uma nova recuperação para a segunda semana de março.

"Seria injusto prejudicar estudantes que registraram um bom desempenho, mas foram reprovados depois de um ano letivo atípico e atribulado", afirmou. As séries que tiveram mais alunos prejudicados, de acordo com um levantamento feito pela Secretaria de Educação, foram da 5ª à 8ª série do 1º grau e as do 2º grau. Os alunos que não obtiveram aprovação deverão fazer provas nas escolas onde eles foram reprovados. Não haverá período prévio de preparação.

Os estudos ficarão a cargo dos próprios alunos. A nova recuperação, de acordo com a Secretaria, não trará problemas para o ano letivo, que começa no dia 8 de março. Quem avaliará o desempenho dos alunos no ano passado será os conselhos de classe das escolas. (M.T.A.)